









Received:
October 16, 2020

Accepted:
October 31, 2020

Published:
November 1, 2020

Applicability and satisfaction profile of two online courses offered by the “Construção +” project

Lorena Lehmann Alves¹ , Kimberly Moreira de Souza¹ , Isabela Rodrigues Magalhães¹ , Júlia Maria de Oliveira Khoury¹ , Patricia Soares Borges¹ , Iara Ferreira de Rezende Costa¹ , Luan Brioschi Giovanelli¹ , Francisco César Dalmo¹ 

¹Federal University of Jequitinhonha and Mucuri Valleys, Teófilo Otoni, Brazil.

Email address

lorenalehmann@gmail.com (Lorena L. Alves) – Corresponding author.

kimberlymoreir@outlook.com (Kimberly M. Souza)

isabela126@hotmail.com (Isabela R. Magalhães)

juliakhoury3@gmail.com (Júlia M.O. Khoury)

patriciaborges98@gmail.com (Patricia S. Borges)

iara.ferreira@ufvjm.edu.br (Iara F.R. Costa)

luan.giovanelli@ufvjm.edu.br (Luan B. Giovanelli)

francisco.dalmo@ufvjm.edu.br (Francisco C. Dalmo)

Abstract

The use of digital technologies as a tool for higher education has gained enormous relevance due to the need for the expansion of knowledge beyond the physical boundaries of the institutions. Understanding this context, the extension project "Construção +", developed at the Federal University of Jequitinhonha and Mucuri Valleys stood out in the production of four online courses, offered to society during the period of the pandemic caused by the SARS-CoV-2 virus. The objective of this study was to analyse the applicability of the courses “Photovoltaic System Design Basics” and “Fire Fighting and Prevention Design” and draw a profile of the students' satisfaction. In the registration phase, the interested parties answered a questionnaire with 13 questions related to the profile of the courseist, such as academic training, state that resides, profession and how he knew the project. In the final phase, a satisfaction survey with 34 questions was made available to the students, in order to assess both the applicability of the courses and the technical requirements. From the registration questionnaire, only two questions were selected for analysis and, from the satisfaction survey, 12 questions were selected, totaling 14 questions. From the first questionnaire it can be concluded that, in total terms, more than 80% of the students have completed higher education, in addition 65% of these identified themselves as engineering students. From the satisfaction survey, can be seen that more than 50% of the students considered that the courses contribute to the expansion of learning. Facing the obtained responses from those who managed to complete the courses, it was found that the results were satisfactory, both in relation to the applicability and the satisfaction of the students. Finally, it was verified that the courses offered by the "Construção +" project are a unique alternative for the acquisition of different knowledge, as a complement to face-to-face teaching.

Keywords: University extension, Education, Online courses, Training.

1. Introdução

Atividades que visam o uso de tecnologias digitais no ensino têm sido amplamente utilizadas, possibilitando uma expansão do espaço físico das salas de aula e criando um ambiente de aprendizagem totalmente virtual (Onófrío, 2016).

Através da expansão da interconexão mundial de computadores que ocorreu sobretudo a partir do início do século XXI, foi estabelecido um novo ambiente comunicacional e cultural. Como consequência, a utilização da internet tornou-se requisito como ferramenta na formação escolar e universitária (Silva, 2010).

No momento atual, muitas pessoas têm acesso a informação a qualquer hora e lugar por meio da utilização de dispositivos digitais, como: smartphones, computadores, tablets, dentre outros. Por essa razão, ocorreram mudanças na metodologia de ensino, tornando o processo de ensino e de aprendizagem mais interativo.

Conforme Seixas *et al.* (2012), a incorporação da tecnologia digital em ambientes educacionais possibilitou a formação de espaços de aprendizagem com estruturas diferenciadas, possibilitando o acesso à educação continuada. Dessa maneira, a busca por cursos on-line tem se tornado cada vez mais comum devido, principalmente, à liberdade proporcionada por essa modalidade, uma vez que o discente tem autonomia para estudar conforme seu ritmo e forma de aprendizado.

A produção de videoaulas e de cursos on-line tem se mostrado uma grande aliada na complementação ao ensino tradicional, conforme pode ser visto em Teixeira (2018) e Maraschin *et al.* (2018). Tais recursos didáticos encontram-se disponíveis em praticamente todas as áreas do conhecimento e abrangem desde cursos independentes até cursos de pós-graduação.

O projeto de extensão “Construção +” é um programa de capacitação de mão de obra da construção civil em Teófilo Otoni-MG, e busca oferecer qualificação profissional aos trabalhadores da construção civil sem formação técnica de nível médio ou superior. Atualmente, o projeto encontra-se no terceiro módulo, com cursos na modalidade presencial e on-line, com um público alvo mais diversificado, aqui também incluídos os profissionais com formação técnica superior.

Nesse contexto, o presente trabalho tem por objetivo avaliar a realização de dois cursos on-line e gratuitos oferecidos pelo projeto de extensão “Construção +”, da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), verificando a utilização desses cursos como complementação ao ensino de engenharia, sob as óticas da aplicabilidade destes na sociedade e do nível de satisfação dos cursistas.

1.1. Tecnologias digitais e educação?

O mundo está em constante evolução, diante disso é indispensável a adaptação do ser humano às inovações tecnológicas que advém desse desenvolvimento. Esse crescimento ficou mais

evidente entre nos séculos XX e XXI, os quais foram marcados por diversos avanços da ciência e da tecnologia, destacando-se o aperfeiçoamento do trânsito das informações proveniente do surgimento da internet na década de 1960, durante a guerra fria. Cabe destacar que esta foi criada com finalidade militar, onde se almejava um meio de comunicação indestrutível a ataques do inimigo (Oliveira, Gandini e Delgado, 2018).

Ainda conforme os autores, a internet trouxe diversos benefícios à população, pois, por meio desta ferramenta é possível estreitar laços sociais, bem como realizar pesquisas sobre diversos assuntos a qualquer momento. Diante disso, torna-se necessário estudar as melhores maneiras de utilizá-la a favor da sociedade.

Mediante o desenvolvimento da informática, ocorreram transformações nas relações sociais e na construção e disseminação do conhecimento, de maneira que esse avanço tecnológico vem modificando o cenário escolar, principalmente o processo de aprendizagem que vai além dos muros das instituições (Tavares, 2016).

Nos últimos anos verificou-se um crescimento exponencial da modalidade de ensino a distância, devido às novas tecnologias digitais de informação e comunicação (TDICs). O surgimento e desenvolvimento das TDICs trouxeram mudanças na metodologia de ensino tradicional, atendendo as necessidades onde aqueles que não conseguem frequentar as aulas presenciais, passam a ter uma solução alternativa (Padilha e Selvero, 2017).

Para Oliveira, Vicença e Santos (2020), o emprego das TDICs, resulta em uma interação mais estreita entre os alunos e os professores, tornando o processo de ensino e de aprendizagem uma experiência atrativa e dinâmica do ponto de vista da educação. O emprego das TDICs a partir da década de 1990 também foi essencial para o estabelecimento de políticas públicas educacionais pelo Estado, o que favoreceu a expansão do ensino superior (Martins, Leite e Ramos, 2017).

A educação a distância é a forma pela qual muitos brasileiros adultos que trabalham em tempo integral e tem dificuldade de deslocar-se, buscam adquirir conhecimento, tornando-a assim, uma política educacional mais flexível em relação ao ensino presencial (Markoski, 2019). Além disso, a modalidade de ensino a distância proporciona diversos benefícios aos alunos, sendo uma delas a liberdade para administrar o tempo e local de

estudo, conforme suas necessidades (Tavares, 2007).

Com base nos trabalhos dos autores supracitados, nota-se que as mudanças na metodologia de ensino tradicional, por meio da oferta de cursos on-line, são ferramentas que demonstram a importância e a relevância do uso das tecnologias digitais na composição dos processos de aprendizagem humana.

2. Metodologia

Conforme descrito anteriormente, o projeto “Construção +” encontra-se no terceiro módulo de aplicação e, devido à pandemia ocasionada pelo SARS-CoV-2, os cursos antes oferecidos à sociedade na modalidade presencial foram suspensos por tempo indeterminado. No intuito de continuar a difundir o conhecimento técnico para além das barreiras físicas da Universidade, foram desenvolvidos novos cursos e estes, de forma inédita, foram ofertados na modalidade on-line, a saber: Noções para Projeto de Sistema Fotovoltaico (Curso 01); Projeto para Prevenção e Combate a Incêndio (Curso 02); Financiamento Imobiliário e Aprovação de Projeto em Prefeituras (Curso 03); Mapeamento e Gerenciamento de Áreas de Risco: Enchentes, Inundações e Deslizamentos de Encostas (Curso 04).

Os cursos foram ofertados entre 20/04/2020 e 17/05/2020, seguindo a sequência citada acima, e o cursista inscrito em cada curso deveria concluir as atividades obrigatórias (visualizar o conteúdo em sua totalidade de todas as vídeos aulas disponibilizadas; responder o questionário com questões específicas do curso e acertar, no mínimo, 70% das questões propostas; e preencher a pesquisa de satisfação) no prazo de uma semana, para fins de obtenção do certificado de conclusão do curso.

Objetivando-se uma análise mais detalhada acerca de suas aplicabilidades e verificando a utilização dos cursos como complementação ao ensino de engenharia, optou-se, neste estudo, por analisar apenas os dois primeiros cursos oferecidos pelo projeto “Construção +” na modalidade on-line: Curso 01 e Curso 02. O Curso 01, com carga horária de 50 horas, foi ofertado entre os dias 20/04/2020 e 26/04/2020, e teve como objetivo desenvolver base teórica e prática acerca do aproveitamento da energia solar por meio da utilização de sistemas fotovoltaicos, abordando os principais termos

técnicos e critérios essenciais para a instalação e utilização desse tipo de sistema.

Já o Curso 02, com carga horária de 80 horas, foi ofertado entre os dias 27/04/2020 e 03/05/2020, e visava oferecer aos cursistas os subsídios básicos relativos à prevenção e extinção de incêndios, bem como apresentar a base necessária para a elaboração de um projeto de combate a incêndio.

Como parâmetros a serem analisados, foram selecionadas questões obrigatórias presentes no questionário de inscrição dos cursistas e na pesquisa de satisfação, disponibilizada ao final dos cursos, ambos elaborados utilizando-se a ferramenta Google Forms.

O questionário de inscrição do cursista, composto por 13 questões obrigatórias, foi disponibilizado eletronicamente em diversos canais de comunicação pertencentes ao “Construção +”, como o endereço eletrônico oficial, *Facebook*, *Instagram*, *Whatsapp* e *Telegram*. Buscou-se, com a aplicação do questionário, não somente identificar os cursos de interesse de cada cursista, como também levantar informações acerca de sua formação acadêmica, estado que reside, profissão, como conheceu o projeto, etc. Dentre as questões presentes no questionário, selecionaram-se apenas duas para análise neste estudo.

A pesquisa de satisfação, por sua vez, composta por 34 questões obrigatórias foi dividida em dois blocos: perfil do cursista e aplicabilidade do curso em sua vida profissional; e recursos técnicos disponibilizados. Das 34 questões disponíveis, 12 questões pertencentes ao primeiro bloco foram selecionadas para análise neste estudo.

Dentre as 14 questões selecionadas, diversas características puderam ser analisadas, dentre elas a satisfação do cursista em relação ao curso; a disponibilidade de cursos semelhantes na região em que este reside; a aplicabilidade do curso no mercado de trabalho na sua região; e o nível de atendimento do curso em relação às expectativas dos cursistas.

Cabe salientar que a satisfação do cursista em relação aos cursos ofertados trata-se de uma avaliação pessoal, que tem como norteadores a suas experiências de vida e o nível de qualidade dos cursos. Embora seja de difícil parametrização, o perfil de satisfação do cursista pode contribuir para a avaliação da qualidade dos cursos ofertados, servindo de embasamento para o desenvolvimento de possíveis novos cursos, no intuito de alcançar um

padrão de qualidade superior ao dos cursos anteriormente desenvolvidos.

3. Resultados e discussões

3.1. Identificação do perfil dos cursistas

O Curso 01 contou com 784 inscritos, sendo que apenas 257 (32,78%) responderam à pesquisa de satisfação, sendo a maioria do gênero masculino (53,31%). O Curso 02, por sua vez, contou com 903

inscritos, sendo que apenas 258 (28,57%) responderam à pesquisa de satisfação, sendo 52,90% do gênero masculino.

A primeira etapa de análise deste trabalho consiste na identificação do perfil dos cursistas quanto à sua formação acadêmica e sua profissão. São apresentados nas Figuras (1) e (2) os resultados referentes à formação acadêmica e à profissão dos cursistas, respectivamente.

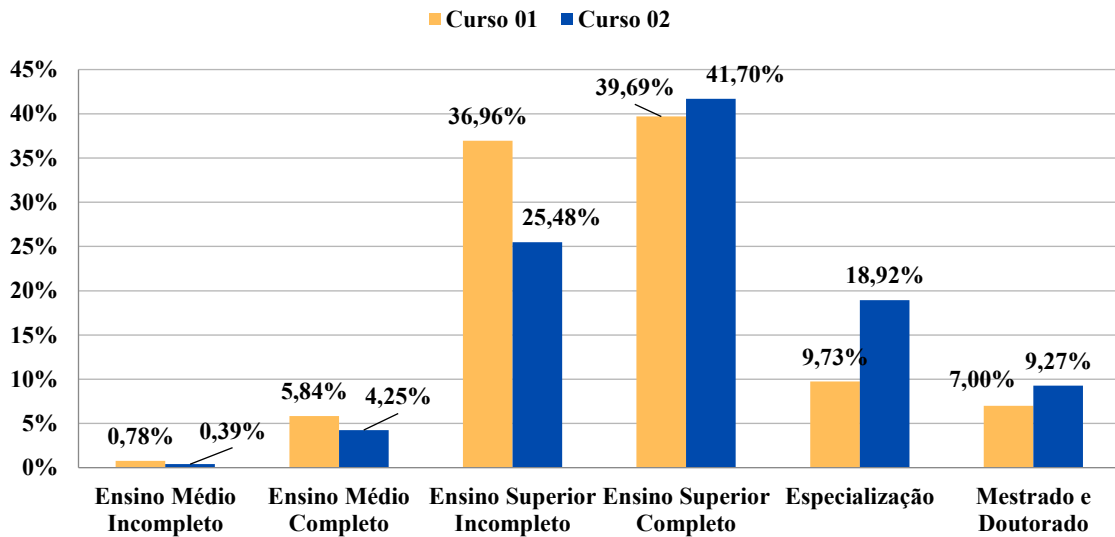


Figura 1 – Formação acadêmica dos cursistas.

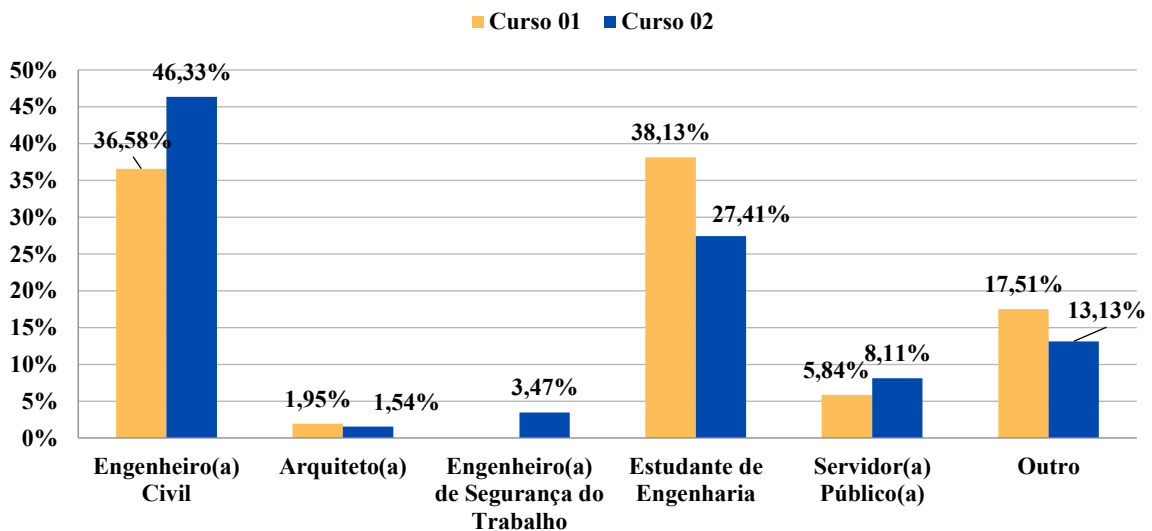


Figura 2 – Profissão dos cursistas.

Em concordância com o exposto por Gutierrez e Prieto (1994), devido às suas particularidades, as modalidades de ensino não presencial, como EaD, exigem dos discentes disciplina e autonomia, sendo estas habilidades notadas principalmente em um público mais adulto e com alto nível educacional. Tal fato pode ser observado na Figura (1), na qual considerando-se os

dois cursos, a maior parte dos cursistas respondeu “ensino superior completo” (81,39%), “ensino superior incompleto” (62,44%), “especialização” (28,65%), “mestrado/doutorado” (16,27%), “ensino médio completo” (10,09%) e, por fim, “ensino médio incompleto” (1,17%).

Conforme descrito em Morini (2006), a sociedade tem exigido do trabalhador o

desenvolvimento de múltiplas qualificações, o que justifica a crescente busca dos profissionais por cursos na área de sua formação profissional. Tal fato pode ser confirmado na Figura (2), em que é possível observar que a maior parte dos cursistas identificou-se como “engenheiro(a) civil” - 36,58% para o Curso 01 e 46,33% para o Curso 02 - seguido por “estudante de engenharia” - 38,13% para o Curso 01 e 27,41% para o Curso 02 - “outro” - para mais de 13%, em ambos os cursos -, e, em proporções menores, “servidor(a) público(a)”, “arquiteto” e “engenheiro(a) de segurança do trabalho”.

Além disso, a identificação do perfil dos cursistas em cursos da modalidade on-line é de suma importância, haja vista que tais dados podem

ser levados em consideração para traçar o perfil dos futuros discentes, auxiliando diretamente na criação de novos cursos e na possível adaptação dos já existentes, para que as linguagens técnica, didática e metodológica consigam atender as necessidades e realidade do público alvo, conforme exposto por Belloni (2002).

3.2. Perfil de satisfação dos cursistas

Na primeira questão selecionada, referente à aplicabilidade do curso em sua vida profissional, indagou-se ao cursista há quanto tempo ele trabalha na construção civil. O resultado dessa questão é apresentado na Figura (3).

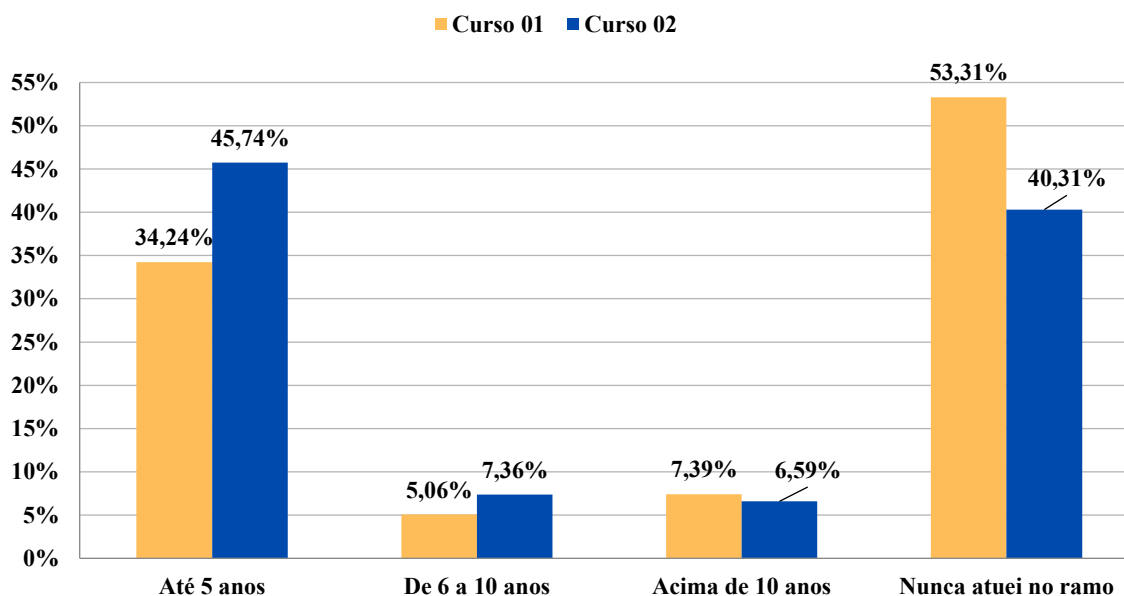


Figura 3 – Tempo que o cursista trabalha na construção civil.

A partir da figura acima, observa-se que, em termos médios, a maior parte dos cursistas respondeu que “nunca atuou no ramo” (46,81%), seguido por “até 5 anos” (39,99%), “acima de 10 anos” (6,99%) e “de 6 a 10 anos” (6,21%). Tais dados demonstram a constante busca pela qualificação profissional, tanto por cursistas que ainda procuram se posicionar no mercado de trabalho, quanto por profissionais que já possuem experiência na área, demonstrando a importância da qualidade dos cursos como vantagem competitiva para esses profissionais.

Em seguida, o cursista foi questionado a respeito do motivo que o levou a realizar a inscrição nos cursos. A resposta para essa questão está apresentada na Figura (4).

As tendências observadas nas Figuras (3) e (4) podem ser confirmadas em Morini (2006), que propõe que o público predominante em cursos on-line ou de educação a distância é composto principalmente por profissionais ativos e motivados a buscar novos conhecimentos dentro de suas carreiras.

Na terceira e na quarta questões selecionadas, respectivamente, inquiriu-se ao cursista se na região em que este reside existem cursos com conteúdo semelhante, e qual o nível de aplicabilidade do conteúdo do curso no mercado de trabalho. As respostas a essas questões encontram-se apresentadas na Figura (5).

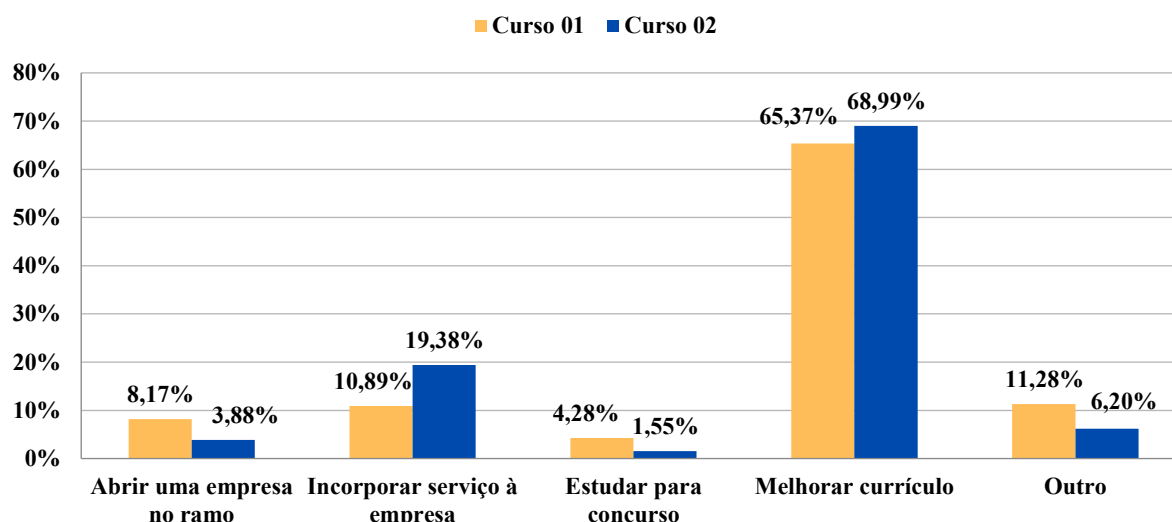


Figura 4 – Motivo que levou o cursista a realizar a inscrição nos cursos.

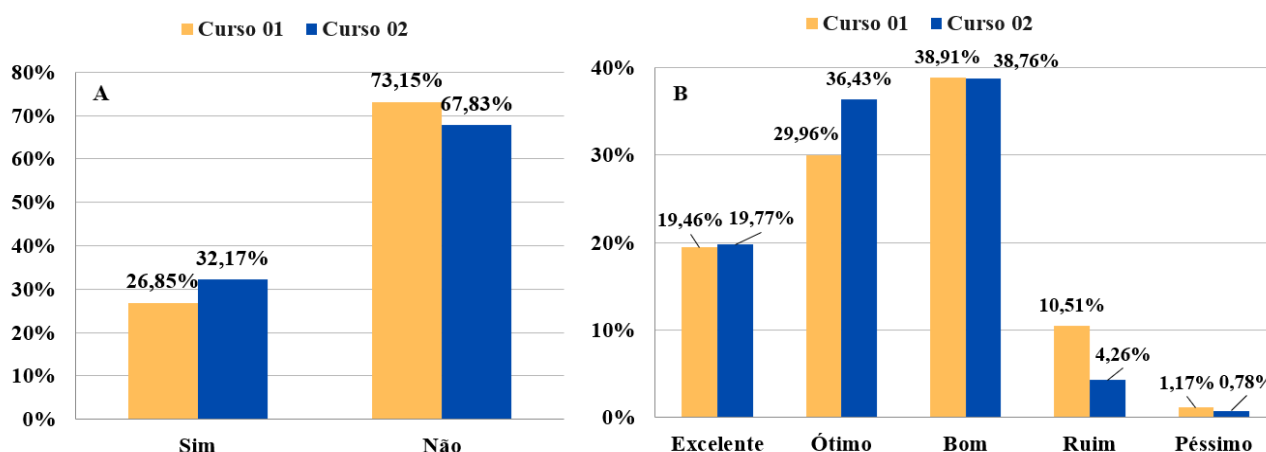


Figura 5 – A) Presença de cursos com conteúdo semelhante na região em o cursista reside; B) Aplicabilidade do conteúdo do curso no mercado de trabalho da região.

As modalidades de cursos que transpõem os limites físicos das salas de aula têm ganhado cada vez mais espaço e vêm tornando os limites geográficos cada vez mais imperceptíveis, conforme descreve Figueiredo e Matta (2012), o que pode ser observado na Figura (5A), na qual a maioria dos cursistas - mais de 67% em ambos os cursos - reside em locais nos quais não existem cursos com conteúdo semelhante.

Aliado à esse cenário, mais de 88% dos cursistas - 88,38% do Curso 01 e 94,96% do Curso 02 - indicaram que o nível de aplicabilidade do curso no mercado de trabalho na sua região é superior e igual a “bom”, conforme pode-se observar na Figura (5B). Tais dados comprovam a relevância para os cursistas, a nível regional, dos conteúdos abordados nos cursos do projeto “Construção +”.

Nas questões 12 e 13 da pesquisa de satisfação, indagou-se ao cursista se este possuía

algum conhecimento prévio a respeito do assunto abordado no curso, e qual a contribuição para a sua vida profissional, respectivamente. As respostas a essas questões encontram-se apresentadas na Figura (6). Os indicadores de 1 a 5 referem-se a uma escala na qual 1 representa os menores níveis de conhecimento e de contribuição, enquanto 5 representa os maiores níveis.

De posse dos dados da Figura (6), observa-se que os indicadores 1, 2 e 3 foram sobejamente citados na questão 12, em ambos os cursos, chegando-se ao total de 85% no Curso 01 e 75% no Curso 02. Tais dados demonstram que os temas abordados nos cursos estão fora da matriz curricular de grande parte dos cursos de engenharia e, aliado a isto, o mercado de trabalho está cada vez mais competitivo e tem exigido que os profissionais busquem mais conhecimentos a cada dia.

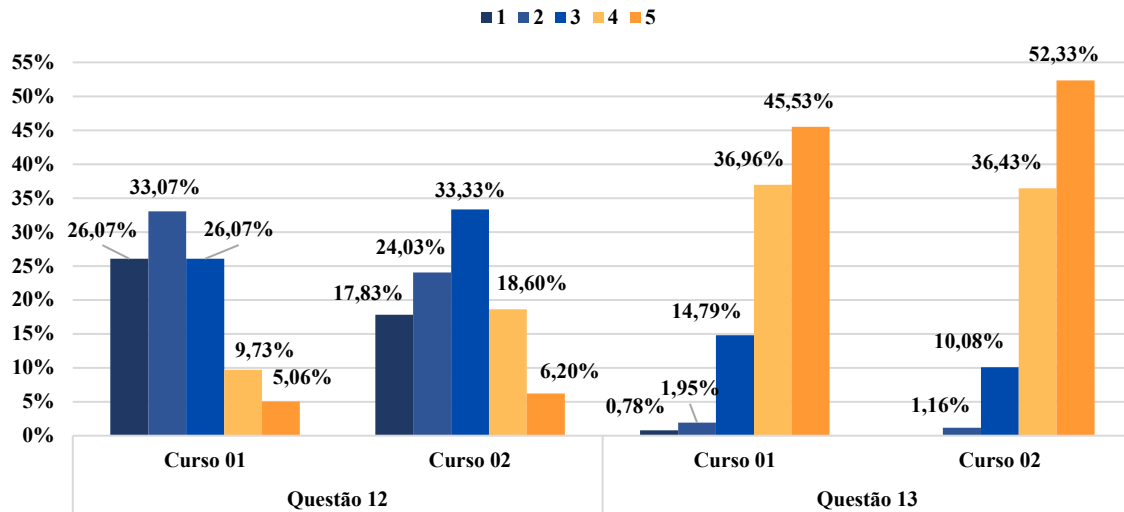


Figura 6 – Respostas das questões 12 e 13 da pesquisa de satisfação.

Observa-se, ainda na Figura (6), que os indicadores 4 e 5 foram os mais citados na questão 13, correspondendo, juntos, a mais de 82% das respostas em ambos os cursos. Evidencia-se, dessa forma, que a aplicação dos cursos apresenta-se como uma excelente ferramenta a ser utilizada como complementação ao ensino presencial de engenharia, haja vista que a capacitação resulta num diferencial para os profissionais da construção civil, tornando-os competitivos no mercado de trabalho. Dessa maneira, baseando-se no descrito por Valente (2003), pode-se constatar que mesmo tratando-se de um curso on-line - em que as interações professor-aluno são reduzidas -, este influenciou positivamente no processo de aprendizagem dos cursistas.

As próximas questões selecionadas (nºs 14, 15, 25 e 26 da pesquisa de satisfação) referem-se ao nível de atendimento do curso em relação às expectativas do cursista; à possibilidade do cursista de indicar o curso para algum colega de trabalho, amigo ou familiar; à clareza do conteúdo abordado; e à objetividade do conteúdo abordado, respectivamente. Na Figura (7) são apresentadas as respostas a essas questões. Os indicadores de 1 a 5 referem-se a uma escala na qual 1 representa o menor nível de atendimento do curso em relação às expectativas (questão 14), a menor possibilidade de indicar o curso para outras pessoas (questão 15), a menor clareza do conteúdo (questão 25) e a menor objetividade do conteúdo (questão 26), enquanto 5 representa o extremo oposto dos parâmetros citados acima.

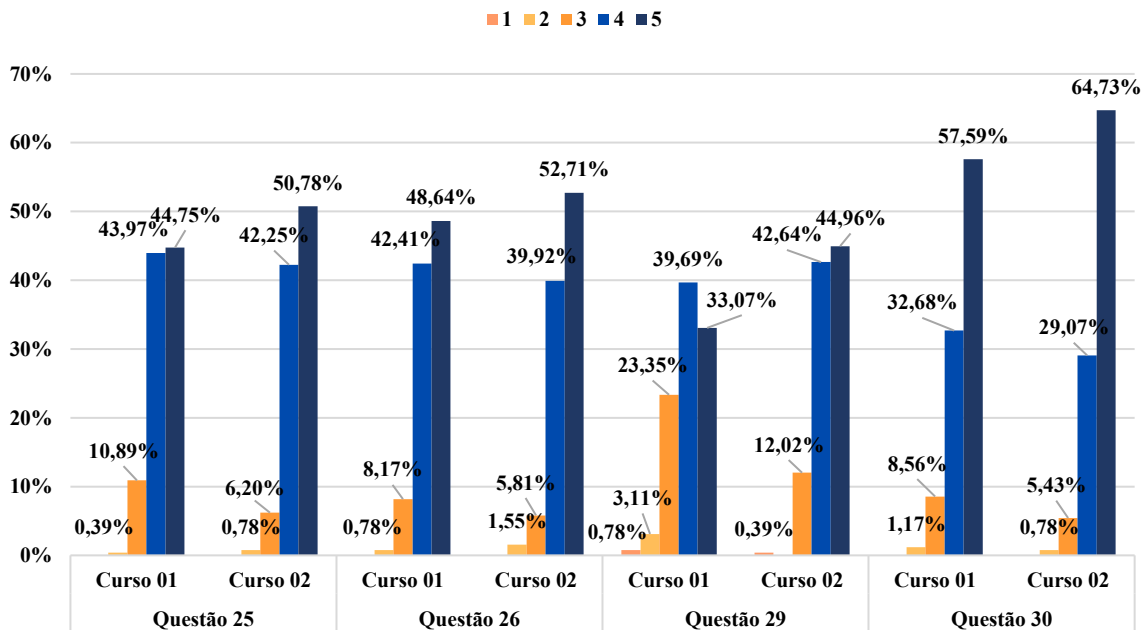


Figura 7 – Respostas das questões 14, 15, 25 e 26 da pesquisa de satisfação.

Em conformidade com Franco (2007), os materiais a serem utilizados nas modalidades de ensino à distância devem levar em consideração as características do público alvo, visando conduzir os discentes a aprendizagens cada vez mais significativas. Neste sentido, verifica-se na Figura (7) que o indicador 5 foi o mais citado, em todas as questões, em ambos os cursos. Em conjunto, os indicadores 4 e 5 foram citados em mais de 88% das respostas em todas as questões apresentadas, atingindo valores superiores a 93% na questão 15, em ambos os cursos, e na questão 25, do Curso 02. Tais resultados ressaltam que a expectativa dos

cursistas em relação conteúdo do curso foi atendida na maioria dos casos (questão 14), o que, aliada à linguagem clara e objetiva (questões 25 e 26), resultou em elevadíssimas taxas de possíveis indicações do curso para outras pessoas (questão 15), reforçando a qualidade das aulas ofertadas pelo projeto “Construção +”.

Por fim, as duas últimas questões selecionadas referem-se à avaliação entre as abordagens teórica e prática dos conteúdos, e à contribuição do curso na ampliação do aprendizado. As respostas a essas questões encontram-se na Figura (8).

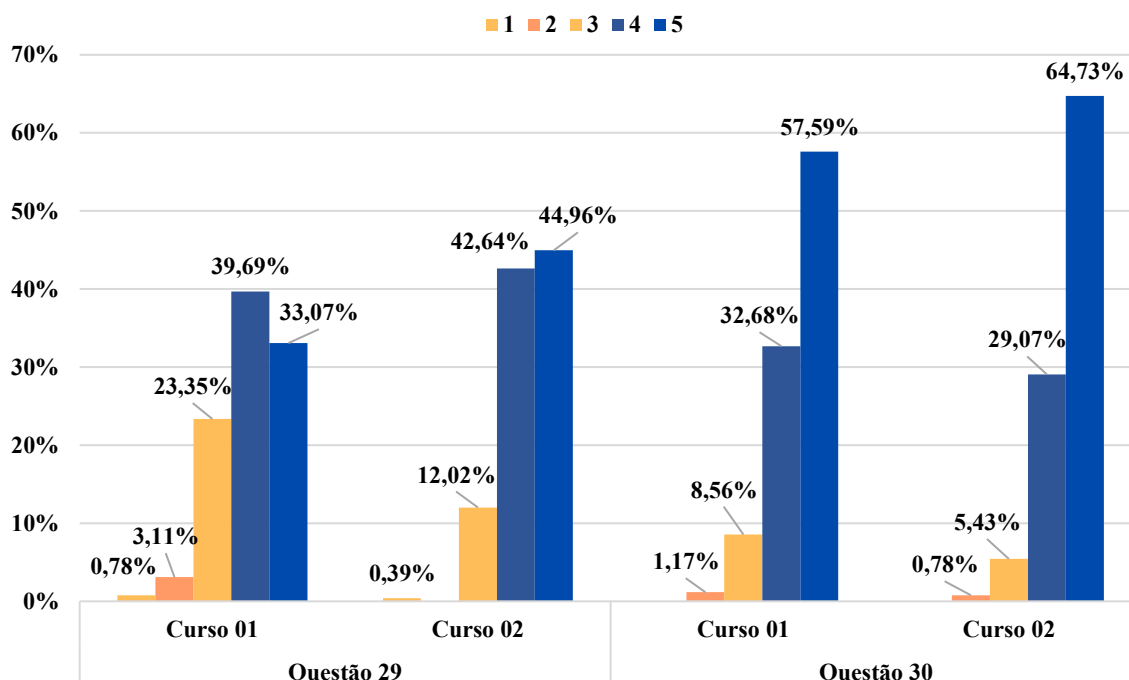


Figura 8 – Respostas das questões 29 e 30 da pesquisa de satisfação.

Observa-se na Figura (8) que, em ambas as questões, os índices 4 e 5 novamente foram os mais citados atingindo, em conjunto, valores superiores a 90% na questão 30 para ambos os cursos. Evidencia-se, dessa maneira, que os cursos obtiveram uma boa avaliação geral por parte dos cursistas, além de mostrarem-se boas opções à complementação do ensino tradicional.

4. Conclusão

A partir da aplicabilidade dos cursos retratados no presente trabalho, entende-se que a relação entre extensão e a utilização de cursos online favorece práticas que reforçam uma nova cultura de capacitação profissional, mais próxima e benéfica aos cursistas, além de oportunizar uma reflexão mais acentuada sobre o papel da universidade e seu compromisso com a sociedade.

O perfil dos estudantes matriculados nos cursos é bem amplo, todavia, com base na literatura descrita e observando-se os dados deste estudo pode-se constatar que a maioria compartilha alguns atributos. Em termos totais, mais de 80% dos cursistas apresenta ensino superior completo e mais de 65% identificou-se como estudante de engenharia. Desta maneira, pode-se inferir que os cursistas buscam, principalmente, o aperfeiçoamento dos seus currículos, fator este preponderante para atuar no mercado de trabalho. Neste contexto, os resultados aqui discutidos também corroboram com a literatura no que diz respeito ao público alvo de cursos de modalidade a distância, ou seja, um público mais adulto, com alto nível educacional e disposto a buscar novos conhecimentos.

No que diz respeito ao grau de satisfação dos cursistas para com os cursos ofertados, pode-se

inferir que os assuntos abordados estão fora da matriz curricular de cursos de engenharia, uma vez que, para ambos os cursos, mais de 75% dos cursistas apresentavam nível de conhecimento menor ou igual a 3 (indicador). Aliado à este cenário, pode-se constatar que apesar de apresentarem interações professor-aluno reduzidas, os cursos ofertados apresentaram bons resultados no que diz respeito a qualidade das aulas, uma vez que as expectativas dos discentes foram atendidas.

Nesse íterim, os cursos ofertados pelo projeto de extensão “Construção +”, atingiram os objetivos propostos, atendendo às expectativas dos cursistas, de forma a complementar o ensino presencial.

5. Agradecimentos

Os autores agradecem à equipe do projeto de extensão “Construção +”, ao Núcleo Estratégico e Interdisciplinar de Engenharia do Mucuri (NEIEMUC), ao Instituto de Ciência, Engenharia e Tecnologia (ICET), à Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (Proexc) e à Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM) pelo apoio no desenvolvimento deste projeto.

Referências

- Belloni, M.L., 2002. *Educação a distância mais aprendizagem aberta*. Educação & Sociedade, XXIII(78), pp.117-142.
- Figueiredo, A.P.S. e Matta, C.E., 2012. *Planejamento de disciplinas virtuais utilizando recursos de design instrucional: uma aplicação na engenharia*. XL Congresso Brasileiro de Educação em Engenharia - COBENGE 2012. Disponível em: <<http://www.abenge.org.br/cobenge/arquivos/7/artigos/103875.pdf>> [Acessado em 10 outubro 2020].
- Franco, M.A., 2007. *Elaboração de material impresso: conceitos e propostas*. In: Corrêa, J. ed. *Educação a distância: orientações metodológicas*. Porto Alegre: Artmed.
- Gutierrez, F. e Preito, D., 1994. *A medição pedagógica: educação a distância alternativa*. Campinas: Papirus.
- Maraschin, A.A., Janner, N.N., Santos Filho, C.A.S., Welke, M. e Martins, M.M., 2018. *A produção de material didático digital como estratégia de ensino no nível superior: tensão superficial*. 10º Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão – SIEPE. <https://doi.org/10.22533/at.ed.8611923121>
- Markoski, S., 2019. *Obrigações de impacto social, um exercício sobre a utilização para a formação de professores*. Revista BNDES, 26(52), pp.109-152. Disponível em: <<http://web.bndes.gov.br/bib/jspui/handle/1408/19602>> [Acessado em 10 outubro 2020].
- Martins, T.B., Leite, M.S., Ramos, M.P.A.M., 2017. *Cursos online abertos e massivo no Brasil no contexto da internacionalização da educação superior*. Revista Internacional de Educação Superior, 3(3), pp.604-623. <https://doi.org/10.22348/riesup.v3i3.7774>
- Morini, A.M., 2006. *Um estudo sobre o perfil do aluno do ensino à distância*. Graduação. Universidade Sul de Santa Catarina – Unisul. Disponível em: <https://www.riuni.unisul.br/bitstream/handle/12345/3572/88702_Ana.pdf?sequence=1&isAllowed=y> [Acessado em 10 outubro 2020].
- Oliveira, A.P.M., Gandini, L.C.R. e Delgado, O.O.C., 2018. *Novas Tecnologias na Educação: Desafios e Perspectivas no Processo de Ensino-aprendizagem*, 5(10), pp.39-51. Disponível em: <<https://multivix.edu.br/wp-content/uploads/2018/06/revista-espaco-academico-v05-n10-artigo-3.pdf>> [Acessado em 27 julho 2020].
- Oliveira, W.T., Vicença, T.F. e Santos, V.S., 2020. *Emprego de videoaulas no ensino-aprendizagem da disciplina de Técnica Dietética*. Revista Docência do Ensino Superior, 10, pp.1-19. <https://doi.org/10.35699/2237-5864.2020.20179>
- Onófrio, R.M.G., 2016. *A tecnologia digital em cursos on-line: ciberespaço, interfaces, ambientes e aprendizagem*. Simpósio Internacional de Educação a Distância e Encontro de Pesquisadores em Educação a Distância, 2016. São Carlos.
- Padilha, E.C. e Selvero, C.M., 2017. *A Importância da Motivação no Ensino a Distância (EAD)*. Disponível em: <<http://ead.fanese.edu.br/site/wp-content/uploads/2017/01/A-IMPORTANCIA-DA->

MOTIVA%3%87%C3%83O-NO-ENSINO-A-DISTANCIA.pdf> [Acessado em 20 julho 2020].

Seixas, C.A., Mendes, I.A.C., Godoy, S., Mazzo, A., Trevizan, M.A. e Martins, J.C.A., 2012. *Ambiente virtual de aprendizagem: estruturação de roteiro para curso online*. Revista Brasileira de Enfermagem, 65(4), pp. 660-666. <https://doi.org/10.1590/S0034-71672012000400016>

Silva, M., 2010. *Educar na Cibercultura: Desafios à Formação de Professores para Docência em Cursos Online*. Revista Digital de Tecnologias Cognitivas, (3), pp.36-51. Disponível em: <https://www4.pucsp.br/pos/tidd/teccogs/artigos/2010/edicao_3/3-educar_na_cibercultura-desafios_formacao_de_professores_para_docencia_em_cursos_online-marco_silva.pdf> [Acessado em 10 outubro 2020].

Tavares, A.C., 2007. *O Papel dos Objetos de Aprendizagem no Ensino de Línguas: uma Análise em Cursos On-line de Espanhol como Língua Estrangeira*. Mestrado. Universidade Católica de Pelotas.

Tavares, V.S., 2016. *Educação e Tecnologias Digitais: a Percepção de Alunos sobre Possibilidades de Aprendizagem Formal e Informal*. Mestrado. Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro.

Teixeira, F.M.C., 2018. *A produção de videoaulas na Fundação Cecierj/Consórcio Cederj para ensino superior: análise de suas características métricas de audiência*. Revista Tecnologias na Educação, 25(10), pp.1-13.

Valente, J.A., 2003. *Educação a distância no ensino superior: soluções e flexibilizações*. Interface - Comunicação, Saúde, Educação, 7(12), pp.139-48. <https://doi.org/10.1590/S1414-32832003000100010>